

## **INTERVALO ENTRE GERAÇÕES DA POPULAÇÃO DE SUÍNOS LARGE WHITE DE PEDIGREE DO BRASIL**

Walter H. Saralegui Larrambeberé<sup>1</sup>  
Claudio Nápolis Costa<sup>2</sup>

A variação faz possível a seleção e a seleção faz possível o melhoramento genético. Para gerar este último, é necessário que os produtores sejam capazes de identificar os animais superiores de ambos os sexos e acasalá-los de tal forma que produzam o maior número de descendentes com o máximo de genes desejáveis, no menor espaço de tempo possível. Este “tempo” corresponde ao intervalo entre duas gerações e toda a mudança genética ocorre através de sucessivas gerações. Assim, intervalos prolongados diminuem o progresso genético por unidade e intervalos curtos o aumentam.

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos na análise das características genéticas da população Large White de pedigree do Brasil, no que se refere ao intervalo entre gerações.

Para o cálculo do intervalo entre gerações, foram tomadas amostras ao acaso correspondentes a dez por cento dos registros de pedigree da Associação Brasileira de Criadores de Suínos e da Associação Catarinense de Criadores de Suínos, realizados durante o ano de 1978. Foram determinados intervalos para as combinações: pai-filho, pai-filha, mãe-filho e mãe-filha. A média destas combinações foi tomada com intervalo efetivo entre gerações, que é definido como a idade média dos pais quando do nascimento dos descendentes destinados a procriar a próxima geração.

Os resultados obtidos correspondem aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, que possuem a maior densidade de produção de suínos das raças não nativas, criadas no Brasil.

Os intervalos entre gerações das quatro combinações entre pais e filhos, as idades médias dos pais e a média geral, são apresentados na Tabela 1. O intervalo médio geral entre gerações foi de 24,9 meses, sendo que as combinações pai-filho e pai-filha resultaram iguais com 24,1 meses e mãe-filha com 25,9 meses.

Tabela 1 – Intervalos médios entre gerações e idade média dos pais em meses, nos rebanhos Large White do Brasil (1978).

Intervalo por combinação				Intervalo	Idade Média	
Pai-filho	Pai-filha	Mãe-filho	Mãe-filha	Médio	Pai	Mãe
24,1	24,1	25,2	25,9	24,9	24,1	25,5

<sup>1</sup>Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

<sup>2</sup>Zootec., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

As idades mínimas e máximas calculadas foram de 9,4 e 71,7 meses para os pais e 9,7 e 75,4 meses para as mães, respectivamente.

O intervalo médio de 24,9 meses, é intermediário em relação aos importados para a raça Landrace em Santa Catarina (25,2 meses) e no Rio Grande do Sul (24,5 meses). Intervalos entre gerações nos rebanhos Elite, ligeiramente menores, foram reportados para as raças Yorkshire (24,4 meses) e Lacombe (22,2 meses) no Canadá, e como média em sete países da Europa (23,3 meses) para a raça Landrace.

## **Conclusão**

O intervalo médio geral entre gerações, obtido para a população Large White do Brasil, apresentou uma média semelhante as reportadas na literatura para rebanhos de pedigree, podendo ser considerada normal neste tipo de exploração. Em consequência, este parâmetro não representa um fator limitante ao desenvolvimento de programas Nacionais de Melhoramento Genético.